



São Joaquim Pai de Maria

Padre Wilson Enéas Maximiano

Ana e seu marido Joaquim já estavam com idade avançada e ainda não tinham filhos. O que, para os judeus de sua época, era quase um desgosto e uma vergonha também. Os motivos são óbvios, pois os judeus esperavam a chegada do Messias, como previam as sagradas profecias. Assim, toda esposa judia esperava que dela nascesse o Salvador e, para tanto, ela tinha que dispor das condições para servir de veículo aos desígnios de Deus, se assim Ele o desejasse. Por isto a esterilidade causava sofrimento e vergonha e é nessa situação constrangedora que vamos encontrar o casal. A tradição diz que Joaquim nasceu em Nazaré, e casou-se com Ana quando ele era jovem. Ele era um rico fazendeiro e possuía um grande rebanho. Como não tiveram filhos durante muitos anos Joaquim era publicamente debochado. O pai de Ana teria sido um judeu nômade chamado Akar que trouxe sua mulher para Nazaré com sua filha Ana. Após o casamento de sua filha com Jo-

aquim também ficou triste de não terem sido agraciados com netos. Mas Ana e Joaquim não desistiram. Rezaram por muito e muito tempo até que, quando já estavam quase perdendo a esperança, Ana engravidou. Não se sabe muito sobre a vida deles, pois passaram a ser citados a partir do século II, mas pelos escritos apócrifos, que não são citados na Bíblia, porque se entende que não foram inspirados por Deus. E eles apenas revelam o nome dos pais da Virgem Maria, que seria a Mãe do Messias. No Evangelho, Jesus disse: “Dos frutos conhecereis a planta”. Assim, não foram precisos outros elementos para descrever-lhes a santidade, senão pelo exemplo de santidade da filha Maria. Afinal, Deus não escolheria filhos sem princípios ou dignidade para fa-



zer deles o instrumento de Sua ação. São João Damasceno exorta Joaquim e Ana como modelos de pais e esposos cujo principal dever era educar seus filhos. São Paulo diz que a educação dos filhos pelos pais é sagrada. Maria ao nascer no dia 08 de setembro de um ano desconhecido, não só tirou dos ombros dos pais o peso de uma vida estéril, mas ainda recompensou-os pela fé, ao ser escolhida no futuro para ser a Mãe do Filho de Deus. O Imperador Justiniano construiu em Constantinopla, uma igreja em honra de Santa Ana lá pelos anos de 550. Seu corpo foi trasladado da Palestina para Constantinopla em 710 e algumas porções de suas relíquias estão dispersas no Oeste. Algumas em Duren (Rheinland-Alemanha), em Apt-en-Provence, (França) e

Canterbury (Inglaterra). O culto litúrgico de Santa Ana apareceu no sexto século no leste e no oitavo século no Ocidente. No século décimo a festa da concepção de Santa Ana era celebrada em Nápoles e se espalhou para Canterbury lá pelos anos de 1.100 d.C e daí por diante até século 14, quando o seu culto diminuiu pelo crescente interesse pela sua filha, a Virgem Maria. O culto a Santa Ana chegou a ser até atacada por Martinho Lutero, especialmente as imagens com Jesus e Maria, um objeto favorito dos pintores da Renascença. Em resposta, a Santa Sé estendeu a sua festa para toda a Igreja em 1582. A princípio apenas Santa Ana era comemorada e, mesmo assim, em dias diferentes no Ocidente e no Oriente. Em 25 de julho pelos gregos e no dia seguinte pelos latinos. A partir de 1.584, também São Joaquim passou a ser cultuado, no dia 20 de março. Só em 1913 a Igreja, determinou que os avós de Jesus Cristo deviam ser celebrados juntos, no dia 26 de julho.

Oração:

Ó Deus, Forte e Imortal, que concedestes a Santa Ana e a São Joaquim a graça de serem os pais daquela que foi concebida sem a mancha do pecado original, Maria Santíssima dai-me a Graça que tanto vos peço. Por Cristo e Maria, amém.

Ó São Joaquim e Santa Ana protegei as nossas famílias desde o início promissor até à idade madura repleta dos sofrimentos da vida e amparai-as na fidelidade às promessas solenes.

Acompanhai os idosos que se aproximam do encontro com Deus. Suavizai a passagem suplicando para àquela hora a presença materna da vossa Filha ditosa a Virgem Maria e do seu Filho divino, Jesus! Amém.

A minha benção para nossos avós e a todos os pais pelo seu dia!

Para os Pais e Filhos de Deus

Nosso Jornal celebra o Dia dos Pais em família. Boas notícias, de avós e netos, pequenos e anciões, que ensinam e aprendem, se doam e promovem o amor e o bem para cada filho da Comunidade abençoada de Santa Rita de Cássia. Bons resultados com o trabalho social das Creches, sempre alcançando cada vez mais crianças carentes, que agora crescem e continuam atendidas pelo CEAC. Quanto orgulho! Os cemitérios, que agora são três, Flamboyant, Aléias e Acácias, noticiam a conclusão e continuidade de projetos que os valorizam, presenteiam cada cessionário com conforto e excelência no atendimento e dão mostras de uma administração bem sucedida e honrada. Que Santa Rita cubra de bênçãos a diretoria voluntária, o administrador e todos os demais que trabalham por estes campos santos, e em especial cada pai entre os mais de 130 colaboradores que eles empregam. Nosso homenageado desta edição é um representante exemplar e admirável da figura paterna, de cristão e homem vencedor. Não fosse sua doação incondicional, quanto fizéssemos ainda seria pouco pela gratidão que lhe temos por tanto que já fez, e

continua a fazer, pelos amigos, pela Igreja Santa Rita que é extensão de sua casa e para tantos pais de família, funcionários desse empresário vitorioso que os dirige como quem conduz os filhos para uma vida digna. Obrigada amigo Armindo! Ao Pe. Wilson Enéas Maximiano da Paróquia de Sant'Ana e ao teólogo Marcos Inhauser deixo os parabéns e o agradecimento de cada leitor pelo presente de seus artigos, gentilmente oferecidos. Nossa equipe está de parabéns, a cada edição o "Comunidade em Foco" fica mais elaborado e interessante. Dá gosto de ler! Por fim, desejo muita saúde e felicidades a todos os pais nesse seu dia. E que o nosso Pai Maior e Santa Rita os afortunem com a alegria de ver os seus filhos bem criados e conduzidos no caminho de Deus. Boa Leitura!



Monsenhor Fernando de Godoy Moreira,
presidente da Comunidade Santa Rita de Cássia.

Arraiá de Santa Rita

No último dia 16 de julho, as Creches Santa Rita de Cássia, promoveram mais uma edição de sua já tradicional Festa Julina - "Arraiá de Santa Rita". As famílias tiveram espaço para ajudar na organização e montagem das barracas e o recurso arrecadado foi revertido em prol das creches. Para animar, ainda mais, a festa, as crianças apresentaram as coreografias que ensaiaram com suas professoras e educadoras durante várias semanas. Todos estavam devidamente caracterizados, para orgulho dos pais, que registravam todos os momentos com muitas fotos. Além das danças e das barracas de doces e pratos típicos, as crianças puderam se divertir com as brincadeiras de pesca, arremes-

so de argolas e bola no mapa do Brasil. Durante a festa também aconteceram várias rodadas de bingo com a animação de um voluntário, pai de uma criança da creche, que agitou as famílias presentes com muitas brincadeiras e descontração. A equipe de coordenação das creches, responsável pela organização da festa, falou sobre a importância da Festa Julina para as crianças e suas famílias: "Esta festa, que é um momento de integração entre a creche e as famílias, proporcionou a todos horas de lazer, alegria, participação no trabalho desenvolvido pelas creches e um resgate à cultura caipira. Foi uma festa linda!", comentaram a coordenadora, Ruth de Almeida Coelho e Valéria Ruggeri, pedagoga da entidade.



Está chegando!

BACALHOADA DO PEDRINHO PALMITO

Data: 27 de novembro, a partir das 20h30

Local: Sociedade Hípica de Campinas

Convites: R\$ 100,00* Informações: (19) 3252-6531

* Renda revertida para as Creches Santa Rita de Cássia

Cidadania, Esportes, Artes e Cultura A nova proposta do CEAC

O CEAC - “Cultura e Arte na Comunidade” passou recentemente por uma reestruturação em sua equipe técnica, com a contratação de dois educadores sociais, ambos com formação superior nas áreas de Educação Física e Artes Visuais. A inserção de atividades físico-esportivas e artísticas no quadro de atividades agrega valor e qualidade ao trabalho desenvolvido com as 75 crianças e adolescentes atendidas diariamente, no contra turno escolar. A nova proposta tem por objetivo contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social de crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, propiciando o desenvolvimento integral e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. “O atendimento continua-

do e sistemático realizado pelo CEAC contribui para o desenvolvimento de habilidades e potencialidades na concepção de educação integral, desenvolvida em espaços sócio-educativos com foco preventivo/protetivo”, explica Daniela Sanseverino, Assistente Social e Coordenadora das atividades desenvolvidas. Para o 2º. Semestre, as atividades serão norteadas por quatro Eixos: Cidadania, Esportes, Artes e Cultura. Os profissionais continuarão trabalhando de forma articulada, desenvolvendo metodologias específicas e diversificadas, voltadas aos interesses e necessidades das crianças e adolescentes, de acordo com as faixas etárias. Outra mudança importante aconteceu em relação ao espaço físico, com a cobertura parcial da área externa. Antes,

pouco utilizada em razão da incidência do sol forte, a área passou a ser utilizada diariamente pelas crianças e adolescentes com o desenvolvimento de atividades físico-esportivas, brincadeiras livres e dirigidas e festas comemorativas. Um exemplo foi a realização da Festa Julina no dia 08 de julho, que marcou a

‘inauguração’ do novo espaço. O evento contou com comidas típicas, brincadeiras, a tradicional quadrilha e muita animação.

Quem tiver interesse em conhecer um pouco mais do trabalho realizado pelo CEAC, o endereço é: Rua Erico Veríssimo, 194, - Vila Brandina. O telefone para contato é o (19) 3255.1144, falar com a Assistente Social - Daniela.



O educador social Thiago entre adolescentes atendidos no CEAC

Criança, Creche e Família Uma integração possível e necessária

Uma das propostas das Creches Santa Rita de Cássia é a integração: Criança, Creche e Família. Esse trabalho ganhou status de prioridade há cerca de cinco anos, quando a Assistente Social e atual Coordenadora das creches, Ruth de Almeida Coelho, foi contratada. “No início, a presença das famílias nas Reuniões de Pais e nos eventos realizados era bem pequena. Tivemos que insistir muito sobre a importância da participação das famílias na vida escolar das crianças desde a Educação Infantil”,

relembra Ruth. Para mudar essa realidade, a atuação da equipe técnica das creches pautou-se no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), o qual preconiza que “creche e família têm papéis complementares na educação e cuidado da criança” e, também, em estudos que indicam que essa interação saudável torna a criança melhor preparada, emocional e biologicamente, para aprender a lidar e a trabalhar com estresses ou desapontamentos do dia-a-dia ao longo de sua vida.

Atualmente, a Coordenadora Pedagógica, Valéria Ruggeri, e a Assistente Social, Daniela Sanseverino, estão sempre em contato com as famílias auxiliando-as e orientando-as em suas necessidades e, ao mesmo tempo, oportunizando a presença ativa das mesmas, através do Conselho de Pais, nas propostas de trabalho desenvolvidas pelas creches. Essa parceria estreita com as famílias está representada em cerca de 80% de presença em reuniões, eventos e demais atividades das creches. “Um exemplo claro

dos resultados positivos de todo esse trabalho, foi o envolvimento de diversas famílias na realização de nossa Festa Julina. Pais e mães contribuíram através da doação de pratos, na limpeza e organização do salão, montagem das barracas e, até mesmo, na animação da festa”, conta Ruth. “A criança também percebe esse envolvimento e interesse pelas coisas que lhes diz respeito e demonstra isso nos aspectos da auto-estima, criatividade, segurança e solidariedade”, complementa a coordenadora.



Creches Santa Rita de Cássia Seja nosso sócio contribuinte

“Ser Sócio contribuinte de uma Instituição beneficente é ser parceiro.
É identificar na obra social a importância do trabalho desenvolvido”.

As Creches Santa Rita de Cássia estão iniciando no mês de agosto uma campanha visando aumentar a rede de amigos que contribuem financeiramente com a Instituição. A soma dessas doações, por menores que sejam, permitem a continuidade e a manutenção, com qualidade, dos serviços oferecidos pela Instituição. Manter toda estrutura das creches e também do CEAC - “Cultura e Arte na Comunidade” é dispendioso. São 150 crianças atendidas diariamente nas creches em período integral, e 75 crianças e adolescentes atendidos pelo CEAC, no contra-turno escolar. Embora as finanças estejam equilibradas, graças às medidas adotadas pela diretoria, apoio do município e à parceria com os sócios contribuintes, explica a coordenadora Ruth de Al-

meida Coelho, a manutenção do espaço representa um custo elevado que exige recursos permanentes. A Campanha “Seja nosso sócio-contribuinte” terá início em agosto e se estenderá até dezembro de 2011. As contribuições dos sócios são mensais e o valor é livre. Após o preenchimento do cadastro, são enviados boletos para pagamento em qualquer agência bancária. O trabalho realizado pela diretoria, administração, colaboradores e voluntários só se torna possível com a ajuda da comunidade e de empresas que se sensibilizam e se tornam parceiras, explica Ruth.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3252.6531, com Ruth ou Aline, pelo e-mail ichenry@feac.org.br, ou pelo site: www.comunidadesantarita.com.br/creches

Precisamos da sua Ajuda!!! Faça parte da construção de um mundo melhor!!!

Educação

Alunos da Escola Para Jovens e Adultos Homenageiam os Pais

Antes das férias de quinze dias em julho os alunos da Escola para Jovens e Adultos - EJA produziram um texto coletivo em homenagem aos pais. Junto à produção escrita, a atividade também possibilitou aos alunos compartilhar suas histórias de vida

e as vivências marcantes relacionadas à figura paterna. Diferenças, semelhanças e sentimentos comuns e particulares da relação pai e filho foram expressos e agrupados pelos alunos, com a coordenação da professora Bianca, para formar a mensagem:

“É com imenso orgulho de filhos e filhas pela educação que recebi do senhor, pelo amor, dedicação e carinho. Lembro que foi você que me ensinou a enfrentar as dificuldades do mundo. Pai, sinto falta de sua conversa, das broncas, enfim, de sua presença. Mas do que sinto falta mesmo é de seus abraços verdadeiros. Quando era criança me carregava no colo e me colocava para dormir. Não esqueço que me ensinou a cavalgar. Também não esqueço dos dias que juntos tocávamos os bois e comprávamos doces para a fogueira junina. Agradeço a Deus por ter o melhor pai que todos se orgulhariam de ter tido. Um pai carinhoso e maravilhoso. Um pai herói. Também agradeço pelo meu pai bondoso e por isso tenho muito amor pela figura paterna tão importante na formação humana. Um beijo e parabéns a todos os pais do mundo.”

EJA Promove Atividade Cultural

No mês de maio os alunos da Escola para Jovens e Adultos visitaram a exposição “Criações Indígenas”, que propõe a imersão no universo e na cultura indígena. Os alunos tiveram contato com criações indígenas, como plumaria, cerâmica, trançados, adornos, instrumentos musicais e utensílios em geral produzidos por comunidades das regiões Norte, Nordes-

te e Centro-Oeste do Brasil. Conheceram o acervo que faz parte da Coleção Etnias Indígenas, do Museu Universitário da PUC-Campinas, composto por objetos provenientes de pesquisas de campo e expedições realizadas por alunos e professores da Universidade. Também assistiram um vídeo que aborda os costumes na educação de uma criança indígena do Xingu. A experi-

ência suscitou muitas reflexões produtivas sobre os méritos e ensinamentos dos hábitos de vida indígena e a convivência de respeito e preservação ao meio ambiente. Outro ponto alto do passeio cultural foi o conhecimento sobre como este povo educa suas crianças durante a infância e a juventude para assumirem as tarefas e responsabilidades peculiares da sua vida adulta.



Professores e alunos EJA no museu da PUC

Campanha de Matrículas e 1ª Formatura de 2011

Segue a parceria bem sucedida entre a Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia e a Escola para Educação de Jovens e Adultos - EJA, da Fundação Municipal para Educação Comunitária - Fumec, com a sala de aula no prédio administrativo, junto ao Cemitério Aléias. A Escola oferece formação e certificação de 1ª a 4ª séries para jovens e adultos. É aberta ao público em geral e atende, principalmente, os colaboradores dos Cemitérios. No último dia 08 de julho, aconteceu a solenidade semestral de formatura no Teatro do Centro de Convivência Cultural. A aluna Rosana da Silva Santos Soares, empregada doméstica que trabalha em um bairro próximo ao Cemitério, foi a formanda representante da Escola. “Es-

tou muito orgulhosa! De mim mesma, da minha conquista, dos meus colegas e da minha Escola no Cemitério.”, ressaltou entre sorrisos e com o diploma nas mãos. Uma nova campanha por matrículas está começando nos Cemitérios Flamboyant, Aléias e Acácias, estimulando os trabalhadores a estudarem e investirem na sua formação, para ingressarem no Programa de Promoção por Qualificação e

Competência da Comunidade Santa Rita. “Temos colhido bons frutos por oportunizar a escolaridade e ampliar as possibilidades de crescimento dos Colaboradores dentro da estrutura de cargos da Comunidade. Eles se surpreendem ao descobrirem o quanto são capazes de ir mais além do que imaginavam, no trabalho e na vida.”, esclarece a psicóloga Silvana Caetano, coordenadora da Escola nos Cemitérios.



Rosana recebe diploma EJA



Professora EJA com os seus alunos uniformizados

Cemitérios

Comunidade Santa Rita administra Cemitério Parque das Acácias

Agora são três os Cemitérios Parques administrados pela Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia. Em funcionamento desde 1986 o Parque das Acácias, localizado entre Campinas e Valinhos, esteve sob arrendamento por 15 anos e agora voltou a ser dirigido por sua entidade fundadora. Oferece 74.000m² de quadras com jazigos e alamedas arborizadas incluindo representantes da espécie que empresta nome ao cemitério,

capela ecumênica, quatro salas de velório e amplo estacionamento interno. Reestruturado dentro dos mesmos padrões de atendimento e serviços oferecidos nos Cemitérios Flamboyant e Aléias, o Cemitério Acácias se prepara para a celebração do Dias dos Pais que se aproxima, com missa programada para as 9 horas no dia 14 de agosto, plantão de atendimento aos cessionários e venda de flores para as homenagens aos pais falecidos.



Alameda do Cemitério Parque das Acácias

Para que os Cemitérios continuem a ser Parques

Continua a campanha da Comunidade Santa Rita para o esclarecimento e a conscientização dos cessionários nos três cemitérios que a entidade administra em Campinas sobre a preservação dos campos santos, conforme sua concepção de Cemitérios Parque. Por esta concepção os cemitérios são como uma necrópole em campo aberto, gramado e arborizado, sem delimitação visível dos jazigos. Nos Cemitérios Parque as sepulturas estão sob o chão, onde não é permitida nenhuma construção ou escavação e há padronização e normas tanto para as placas de localização e identificação das pessoas sepultadas quanto para

a colocação de símbolos e homenagens prestadas ao falecido. (veja regulamento ao lado). Nos Cemitérios Flamboyant e Aléias está sendo finalizada e substituição dos 150 mil m² de grama, por espécie mais resistente e de melhor cobertura, tudo para oferecer um belo campo santo onde as despedidas e homenagens póstumas possam acontecer em ambiente que propicie oração, meditação e acolhimento. Com a mesmo propósito, o paisagismo também está sendo renovado junto à conclusão da reforma dos Cemitérios Flamboyant e Aléias, cumprindo o compromisso de respeito e excelência da Comunidade Santa Rita para com as famílias atendidas.



Regulamento dos Cemitérios Parque Flamboyant, Parque das Aléias e Parque das Acácias

Art. 1º. OS CEMITÉRIOS PARQUE FLAMBOYANT, CEMITÉRIO PARQUE DAS ALÉIAS e CEMITÉRIO PARQUE DAS ACÁCIAS são necrópoles ecumênicas administradas pela Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia.

Art. 2º. Sobre os jazigos somente poderão ser colocadas lápides (placas de identificação), que deverão seguir o padrão indicado pela administração dos cemitérios, sendo vedado aos cessionários fazer recortes no gramado, acender velas, realizar o plantio de gramíneas ou outras plantas, colocar objetos em geral, retirar ou levantar a placa de identificação.

Art. 3º. Como a colocação de lápide não é obrigatória, sobre os jazigos que não a contêm serão colocados “marcos” de identificação, com a completa numeração jazigo.

Art. 4º. Nos recintos dos cemitérios são vedadas a permanência e o trânsito de pessoas com trajés inadequados para o local, bem como a prática de ato que contrarie os bons costumes ou a ordem pública.

Art. 5º. É vedada a utilização de mão-de-obra de terceiro para limpeza e conservação das placas de identificação dos jazigos.

Art. 6º. Todos deverão zelar pela limpeza e conservação das dependências do Cemitério, mantendo em seu recinto respeito e urbanidade.

Art. 7º. O horário de funcionamento da administração dos cemitérios será das 7h30min, às 17h30min; fora desse horário haverá atendimento de plantão, com a única finalidade de recebimento dos corpos e verificação dos documentos que os acompanham.

Art. 8º. Os sepultamentos serão realizados das 8h30min às 16h30min; fora do horário estipulado será cobrado custo adicional, conforme tabela da administração.

Art. 9º. A exumação dos restos mortais somente será autorizada após o decurso do prazo de 3 (três) anos, contados da data em que foi efetuado o último sepultamento no jazigo, e desde que existam condições adequadas para tanto, ou seja, completa decomposição do corpo.

Art. 10º. Para a realização dos serviços de exumação, sepultamento, velório e limpeza da lápide serão cobradas taxas adicionais (conforme tabela da administração), uma vez que tais serviços não são incluídos no valor da taxa anual de manutenção e administração dos cemitérios.

Art. 11º. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela administração do cemitério ou pela Diretoria da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia, conforme o caso, e segundo a legislação em vigor e as posturas municipais sobre o assunto.

Obs.: Registrado no 1º Registro de Títulos e Documentos Civil Pessoa Jurídica - Campinas - Sob. Nº, 10416



6 Campo Santo do Cemitério Parque Flamboyant



Missa dos Pais

**Capela de
Todos os Santos**

Cemitério Flamboyant

14/08/2011 - 10h30

Dia dos Pais

Exemplo de vida e de sucesso. O Sr. Armindo Dias ajudou a escrever muitos capítulos da história da Igreja Santa Rita de Cássia. Também auxiliou na construção do Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira das Américas, que foi concluída em tempo recorde para atender ao último desejo do Cardeal Dom Agnelo Rossi e pedido especial do saudoso Padre Chiquinho. Nas Creches Santa Rita foi vice-presidente da comissão de obras. Para contar a sua história temos que voltar à província litorânea de Portugal de Freguesia de Lagarteira, Conselho de Ansião, onde nasceu e foi criado entre seis irmãos em uma família humilde de comerciantes, dos quais o maior orgulho é a honestidade a toda prova. Filho de José Maria Dias e Júlia dos Santos Dias, estudou na escola primária do seu vilarejo natal e depois pediu ao pai para ingressar no Seminário, mais pelo desejo de continuar os estudos do que por convicção quanto ao seu dom para o sacerdócio. E seu pai negou, com todo rigor que lhe era

peculiar na criação dos filhos. Aos 24 anos Armindo Dias tomou emprestado o exato valor da passagem para o Brasil, em busca das oportunidades que ele acreditava que o lugar e a condição em que vivia não poderiam lhe oferecer. Desde então, e sempre com muito trabalho, vem acumulando vitórias e conquistas. Casado com a Sra. Célia Dias a 47 anos, teve quatro filhos - Fátima, Cristina, Camila e Antonio - e deles ganhou dez netos, seis meninos e quatro meninas. “Boa família e saúde. Isto é a minha riqueza”, ressalta com um sorriso e brilho no olhar. Aos 79 anos, o Sr. Armindo mantém a mesma disposição da sua juventude. Começa o dia com atividade física, seguida de cerca de dez horas de dedicação ao trabalho. Emprega 2 mil pessoas, contando com os filhos na administração dos negócios. Divide a sua receita de motivação, revelando que gosta muito da vida porque se sente útil: “Eu sempre tenho planos para mais vinte anos. Vou realizando e atualizando enquanto Deus me per-

mitir.” Falando dos projetos atuais e do seu lema “ampliar, crescer e caminhar”, ele destaca o sonho acalentado de cursar a faculdade de História, pensando alto e com um entusiasmo contagiante sobre as possibilidades para concretizá-lo. É hábito para um homem de realizações, ligado às causas sociais e religiosas que lhe renderam reconhecimento e títulos nobres, como o de “Cavaleiro Comendador da Ordem de São Silvestre”, concedido pelo Vaticano em 2009, e de “Comendador da Ordem do Mérito Industrial”, concedido pelas Ordens Honoríficas Portuguesas em 1997, ambos emoldurados como diplomas da vida e apon-tados com modéstia na parede do escritório. A amizade e convi-

vência de irmão com Monsenhor Fernando de Godoy Moreira são das escolhas que Sr. Armindo cultivava com prazer e que lhe concede o direito de conselheiro e guardião da saúde e do bem estar do amigo, que se recupera de uma enfermidade. Perguntado como homenagearia o seu pai, Sr. Armindo destaca o seu agradecimento pela herança de honra e honestidade. Aos filhos ele diz que quer deixar o exemplo de trabalho. E estende seu ensinamento a todos os pais, neste seu dia, lembrando que é deles a responsabilidade de ensinar os princípios para que seus filhos continuem a própria história de maneira que os satisfaça. “Esta é das minhas maiores alegrias com meus filhos”.



UMA HOMENAGEM DOS FILHOS PARA SR. ARMINDO DIAS

Entre tantas características marcantes na personalidade e trajetória de vida de nosso pai, seu exemplo está além do caráter, do respeito ao trabalho e da humildade com a qual encara a vida. A qualidade que mais marcou enquanto filhos e com certeza a vida dos seus netos é a vida de fé. Fé levada a sério, com disciplina e gratuidade. Armindo é um homem que sente, vive e compartilha a fé com Deus.

De seus filhos, Fátima, Cristina, Camila e Antonio.

O Agradecimento da Comunidade Santa Rita

Em nome da Diretoria da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia e de todas as crianças que em tantos anos as Creches Santa Rita puderam ajudar a formar para uma vida digna, homenageamos todos os Pais, agradecendo ao Sr. Armindo Dias por seu modelo a ser seguido, de homem de bem e realizado no papel sagrado de criar os filhos.

Monsenhor Fernando de Godoy Moreira
Presidente da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia

José de Vasconcelos Cunha
Presidente das Creches Santa Rita de Cássia

Por Que, Vovô?



Reflexão de Neto e Avô para todas as gerações

Dia destes sai com meu neto para ir ao mercadinho e andamos pela rua até lá. Ao caminhar, passamos por um local onde pessoas se sentam debaixo de uma árvore para almoçar. No local havia papel, marmiteira e garrafa pet jogados ao léu. Ele ficou indignado e me perguntou: “por que as pessoas sujam o planeta? Será que eles não sabem que isto faz mal para eles e para os outros? Custa muito colocar as coisas no lixo?” Mal tinha acabado de me perguntar estas coisas, ele pegou a garrafa pet na mão. Eu perguntei o que iria fazer com ela, ao que me respondeu: “encontrar um lixo para jogar”. Devo alertar que se trata de uma criança de cinco anos. O fato me fez refletir e concluir algumas coisas. A primeira delas é que há escolas que estão seriamente empenhadas em ensinar seus alunos a considerar a questão do lixo, da poluição e da ecologia. Graças a Deus ele participa de

uma destas escolas. A segunda é que estes temas não passavam nem ao longe das temáticas que foram abordadas no meu tempo de escola, em nenhum dos graus que cursei, nem mesmo no mais recente, quando do doutorado. A terceira é que, graças a Deus, há uma nova mentalidade que vem surgindo e ganhando corpo nas novas gerações. Meu neto não é caso isolado. Em muitas oportunidades vi reportagens sobre escolas que estão trabalhando seriamente a temática, crianças que estão crescendo com consciência ecológica, pais conscientes que estão passando isto aos filhos. A quarta é que há na nova geração uma crítica ao comportamento de adultos que não tem tal consciência. Ele logo perguntou, em tom acusatório, sobre a irresponsabilidade dos que ali fazem seu tempo de descanso diário. Se até a algum tempo os valores que os pais deviam deixar aos seus filhos e netos era a honradez, honesti-

dade e trabalho, hoje, além destas há o cuidado ecológico. As novas gerações, em um tempo não muito no futuro, vão olhar o estrago que estamos fazendo e vão nos acusar de ter destruído o planeta, inviabilizando a vida saudável dele e deles. Confesso que me arreia pensar no mundo em que meus netos vão viver quando adultos. Dois estão morando em Beijing, uma das cidades mais poluídas do mundo. É verdade que lá o governo está tentando fazer algo para reverter o quadro. Os outros dois estão vivendo em Valinhos, menos poluído. Mas o que será do mundo deles daqui a 20 anos? Se nossos filhos e netos nos acusarem de irresponsabilidade, a carapuça estará na medida exata da nossa cabeça, porque muito pouco estamos fazendo para minorar o dano.

Marcos Inhauser
Educador Corporativo e Teólogo -
Colunista do Jornal Correio Popular.

Venha buscar o seu marcador de páginas na Igreja Sta. Rita de Cássia ou nos Cemitérios



Lindos buquês e arranjos para datas especiais e comemorativas



SANTA RITA DE CÁSSIA

As mais lindas flores você encontra aqui.

COMUNIDADE RELIGIOSA SANTA RITA DE CÁSSIA

Cemitérios Parque Flamboyant, Aléias e Acácias

Alameda dos Flamboyants, s/nº

Gramado - Campinas-SP

Tel.: (19) 3251.7618

Todos os dias, das 7 às 17h.

www.comunidadesantarita.com.br

EXPEDIENTE COMUNIDADE EM FOCO.

Jornal da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia

DIRETORIA:

- Monsenhor Fernando de Godoy Moreira presidente.
- Padre Marcos Adriano Paulino 1º vice-presidente.
- Antonio Celso de Moraes 2º vice-presidente.
- José de Vasconcelos Cunha diretor administrativo financeiro.
- Osvaldo Aldo Hermógenes 1º secretário
- Cônego Jerônimo Antônio Furian 2º secretário.

COORDENAÇÃO DO COMUNIDADE EM FOCO:
Silvana Caetano, José de Vasconcelos Cunha,
Antonio Marchini

TEXTOS/SEÇÕES:

Especial Dia dos Pais, Cemitérios Parques, EJA, Formatura e Campanha Matrículas – Silvana Caetano • Cemitério Acácias – Francisco Carlos Cardoso • Creches – Ruth de Almeida Coelho e Valéria Ruggeri • CEAC – Daniela Sanseverino • Educação EJA – Bianca Alexandra Krantzeld.

DESIGN GRÁFICO:
Charles de Souza Leite

FOTOS:
Marco Antonio Bassetto, Arquivo da Comunidade e Creches Sta. Rita

Jornalista Responsável / revisão:
Wilson Antonio Cassanti Mtb 32.422

Alameda dos Flamboyants, s/nº Jardim das Palmeiras • CEP: 13101-767 • Campinas-SP • Tel. (19) 3251.7618 • www.comunidadesantarita.com.br